



## **O NÚCLEO DE APOIO CONTÁBIL E FISCAL (NAF) E SEU IMPACTO NOS DISCENTES, DOCENTES E NA COMUNIDADE EM VOLTA REDONDA**

**Yasmin Moura dos Santos Paiva**

(Universidade Federal Fluminense)

**Maria Eduarda Justo Fonseca**

(Universidade Federal Fluminense)

**Brayan Adan Koengkan**

(Universidade Federal Fluminense)

**Mariana Pereira Bonfim**

(Universidade Federal Fluminense)

**Arlindo de Oliveira Freitas**

(Universidade Federal Fluminense)

### **RESUMO:**

O presente estudo busca analisar os principais impactos do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UFF de Volta Redonda, um projeto ofertado pela Receita Federal do Brasil que fornece, dentro da universidade, serviços à população. O objetivo é entender qual a importância de um projeto como NAF para a comunidade local e para discentes e docentes envolvidos. Para isso, foram aplicados questionários aos contribuintes e alunos participantes e realizado entrevistas com os professores responsáveis para entender suas percepções sobre o projeto. Além disso, o estudo procura mapear o perfil do público mais beneficiado pelo NAF, de modo a criar projetos direcionados e entender a maior vulnerabilidade da comunidade local. Dessa forma, o seguinte artigo mostra-se relevante por expor os impactos do projeto de extensão aos seus envolvidos e estudar formas de aprimorar o serviço prestado à população.

**PALAVRAS-CHAVE:** Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal, Instituições de Ensino Superior, Projetos de extensão, Responsabilidade Social.

**Realização:**



## 1. Introdução

Incentivar a cidadania fiscal nas camadas mais baixas da sociedade é a essência para a construção de um país mais justo, alcançando assim, a justiça social e fiscal (Carvalho et al., 2024). Com esse objetivo, a Receita Federal do Brasil (RFB) atua com propostas de cidadania fiscal através de projetos que possuem parceiros estratégicos, para atuar na conscientização da população com a educação fiscal.

Uma dessas propostas é o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), criado em 2015, como um projeto em parceria com os Institutos de Ensino Superior (IES), que presta atendimento, seja presencial ou remoto, para pessoas de baixa renda, microempreendedores individuais (MEI), organizações da sociedade civil (OSC) e pequenos proprietários rurais (RFB, 2022). Desde seu surgimento, o NAF tem crescido não só nas suas atuações no atendimento à comunidade, mas também incentivando o campo de estudos: através da plataforma criada em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), a RFB capacita os estudantes com abordagens técnicas, além de disponibilizar o canal Rede NAF que, em 2025, conta com mais 10 mil inscritos no Youtube, contribuindo para a acessibilidade e disseminação dos conteúdos sobre cidadania fiscal (REDE NAF, 2025).

Também no ano de 2023, somente no período de entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Física (DIRPF), os 281 núcleos espalhados pelo Brasil realizaram 136.166 assistências (RFB, 2023).

A criação e o desenvolvimento desse projeto beneficiam não só a sociedade, através dos atendimentos à população de baixa renda, como também aos estudantes que aprendem na prática, os ensinamentos dos professores abordados em sala de aula (Gomes et al., 2021). Ou seja, esse projeto de extensão universitária aproxima a comunidade acadêmica da sociedade, por meio da vivência prática da contabilidade, aprimorando assim, tanto o conhecimento discente quanto docente.

Desse modo, surge o seguinte problema de pesquisa: Qual a importância do NAF para os discentes, docentes e para a comunidade local? Assim, o objetivo da presente pesquisa é investigar a importância do NAF, atuante na Universidade Federal Fluminense (UFF) de Volta Redonda, para os estudantes, professores e para a comunidade local.

A contribuição acadêmica dessa pesquisa se dá mediante à análise dos benefícios trazidos por um projeto de extensão à sociedade, entendendo a extensão como um dos pilares da formação universitária (Santos et al., 2016). Além disso, ao associar pesquisa-extensão, possibilita a produção de conhecimentos teóricos, a partir da prática, intensificando suas articulações (Arroyo & Rocha, 2010).

Além disso, a presente pesquisa se difere e avança com relação à literatura existente sobre o tema (i.e., Koegkan et al., 2020; Gomes et al., 2021; Santana et al., 2023; Carvalho et al., 2024)), pois busca mostrar a importância do NAF para os três atores envolvidos no processo: discentes, docentes e a comunidade. Através da análise da percepção dessa tríade, é possível compreender o impacto que o projeto de extensão causa, e possíveis melhorias a serem feitas.



## 2. Fundamentação Teórica

Segundo o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das universidades públicas brasileiras (FORPROEX, 2012, p. 15): “a extensão universitária, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade”. Nesse viés, os projetos de extensão, realizados dentro das IES, têm como premissa o mútuo desenvolvimento de seus envolvidos.

A universidade, em seu papel social, atinge não somente aqueles inseridos em seu ambiente de sala de aula, como todo o entorno de seu funcionamento. A extensão universitária é uma etapa na criação de um ambiente que fomenta a proposta de soluções, intervenções, discussões e tecnologias que contribuam para a evolução do seu meio (Bolan & Motta, 2007). Ela permite uma interface entre o saber científico, produzido na universidade, com o saber nascido do senso comum (Ribeiro, 2011).

De tal forma, os projetos de extensão materializam-se não apenas como forma de ensino em campo, mas como parte da responsabilidade social das IES, auxiliando na transformação das realidades locais e contribuindo com ações voltadas para as comunidades mais carentes (Lima et al., 2020). Para além da preparação técnica para o mercado de trabalho, espera-se que o aluno, dentro da universidade, esteja voltado para um modelo que promova o desenvolvimento da sociedade (Ribeiro & Magalhães, 2014).

Enquanto uma instituição responsável pela formação de seus discentes e pela transformação social, a extensão nas universidades se torna a ponte entre o meio acadêmico e o exterior, permitindo que as partes se auxiliem na construção de uma nova realidade. Segundo Reis & Bandos (2012), essa interação dos discentes com a comunidade estimulará a criação de possíveis soluções para os problemas existentes.

O impacto de uma extensão universitária que tenha por base sua responsabilidade social apresenta uma visão crítica, absoluta e pragmática aos futuros profissionais, capacitando-os para irem além do reconhecimento de problemas ambientais, no sentido amplo da palavra (Bolan & Motta, 2007). Assim, os projetos de extensão tornam-se a ferramentas eficazes para modificar a realidade estudada e, em virtude disso, a tríplice de ensino, extensão e pesquisa nas IES não pode se desassociar, mas enriquecer-se e alimentar-se continuamente (Chesani et al., 2017).

Portanto, os projetos de extensão se apresentam não somente como uma passagem unilateral de conhecimento, mas como uma rede de ensino que beneficia cada uma de suas partes, produzindo não apenas o saber científico, mas sua aplicação prática, utilitária. No campo de estudo das Ciências Contábeis, o objeto do patrimônio revela-se aos estudantes não apenas pelo viés financeiro, mas como uma habilidade a ser cultivada na preservação e desenvolvimento do patrimônio humano, social e cultural (Ferreira et al., 2021). Desse modo, a extensão universitária promove aos acadêmicos de contabilidade um novo modo de



enxergar suas áreas de atuação, um estudo social que se afasta dos conceitos antigos e torna-o adaptável para as mudanças do futuro.

Dentre as diversas possibilidades de projetos de extensão nos cursos de Ciências Contábeis, destaca-se o Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF), destinado ao atendimento gratuito para pessoas de baixa renda, fornecendo orientação fiscal às pessoas físicas e aos microempreendedores, disponibilizando também, assistência às entidades sem fins lucrativos (RFB, 2022). Consequentemente, através dos atendimentos feitos pelos estudantes que são supervisionados pelos professores é desenvolvido um conhecimento prático fiscal e tributário aos universitários.

O NAF foi criado em 2008 pelo auditor-fiscal Clóvis Peres, quando o mesmo trabalhava na Receita Federal em Canoas/RS e concluía o bacharelado em Ciências Contábeis na Universidade do Rio Grande do Sul (Peres & Bravo, 2011). Profissionalmente, ele observou as dificuldades dos indivíduos em solucionar seus problemas fiscais na Receita Federal, além da falta de conhecimento prático na área tributária dos estudantes universitários (Peres & Bravo, 2011). Dessa forma, no ano de 2011, a RFB implementou, em parceria com diversas IES, um projeto patrocinado pelo EUROsocial, o Núcleo de Apoio Contábil Fiscal, nas Faculdades Integradas São Judas Tadeu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul (Fernandes & Slavov, 2022; Santana et al., 2023).

Dessa maneira, a Receita Federal utiliza os diversos núcleos espalhados pelo país para promover conscientização social, com a finalidade de diminuir diferenças sociais, pois quando o cidadão se torna conhecedor da função social do tributo, como forma de redistribuição da renda nacional e elemento de justiça social, ele também é capaz de colaborar com o processo de arrecadação, aplicação e fiscalização do dinheiro público (RFB, 2018). Portanto, essa relação traz benefícios a todos os envolvidos: sociedade, alunos, instituição de ensino e a própria RFB. Essa relação se constitui em uma atuação onde todas as partes ganham positivamente para a evolução sustentável da União (Campos & Cazella, 2020).

Algumas pesquisas já foram desenvolvidas sobre diferentes NAF's, seja a forma de atuação dos mesmos ou a respeito da percepção das pessoas atendidas: Marcia Marcondes Diniz de Freitas, Ardinete Rover, Ivonez Xavier de Almeida e Ricardo de Deus e Silva (2018) realizaram uma análise de dados dos serviços prestados no NAF do Oeste de Santa Catarina (Unoesc) no período de 20 de junho a 23 de dezembro de 2016. Os autores identificaram que foram realizados 53 atendimentos, sendo 18 para a declaração do imposto de renda, 14 sobre declaração e informação sobre obras, 7 apenas para informação, 5 sobre o parcelamento da dívida ativa e 3, sendo para cada sobre baixa no MEI, plataforma e-social e isenção do IPI. Com isso, foi possível observar um volume maior de atendimentos em relação a declaração de imposto de renda e a declaração e informação sobre obras

Roberta Quirino Ferreira, Fabiane Popik e Amanda Pimentel Paes (2021) analisaram os serviços, as práticas e formas de atuação dos Núcleos de Apoio Contábil e Fiscal de instituições do Ensino Superior no Brasil. A amostra foi composta por 23 NAFs (distribuídos em 22 cidades do país) cadastrados na Receita Federal apresentando uma taxa de resposta de 5,91%. Os resultados apontam que os NAFs atuam na capacitação e desenvolvimento profissional e social dos acadêmicos. Dentre os principais serviços prestados, estão a Declaração de Imposto



de Renda de Pessoa Física, a orientação a Microempreendedores Individuais e o Agendamento para atendimentos na Receita Federal.

Giovani Correa Campos e Carla Fabiana Cazella (2020) analisaram os atendimentos efetuados pelo Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal de Chapecó - SC. Foi utilizado o estudo de caso único, que auxiliou na análise do perfil do público e nos serviços prestados no período de 2019 e 2020. O resultado mostra o perfil dos atendidos e um total de 122 atendimentos realizados, com a conclusão de que a contribuição do NAF para a sociedade é de extrema importância.

Observa-se, portanto, que diversos estudos já foram realizados sobre o tema, logo, a presente pesquisa se diferencia das demais, especialmente por trazer uma análise dos diversos atores envolvidos no processo: professores, alunos e a comunidade.

### 3. Método de Pesquisa

Para o alcance do objetivo proposto e para que fosse possível realizar a triangulação dos dados entre discentes, docentes e a comunidade, foram elaborados três questionários diferentes. Para a comunidade e para os alunos, foram aplicados questionários online, através da ferramenta Google Forms, em virtude da quantidade de respondentes; já para os professores, foram realizadas entrevistas para que fosse possível o fornecimento de mais informações. Inicialmente, foi aplicado o questionário à comunidade, composto por 16 perguntas (ver apêndice A), elaborado com base na pesquisa de Brayan Adan Koengkan, Mariana Pereira Bonfim e Arlindo de Oliveira Freitas (2016), que buscou entender o impacto do NAF da UFF de Volta Redonda na comunidade e alunos, e no trabalho de Giovani Correa Campos e Carla Fabiana Cazella (2020). A aplicação do questionário ocorreu no período de junho a dezembro de 2024, sendo disponibilizada aos indivíduos que foram atendidos pelo projeto de extensão ao final do atendimento. As questões apresentadas tinham como objetivo identificar o perfil majoritário do público atendido no NAF, além de identificar a percepção do público em relação à qualidade do atendimento prestado, seus conhecimentos e a facilidade sobre as informações fiscais e os serviços mais utilizados e procurados do projeto.

A amostra da pesquisa foi composta por um total de 93 participantes, considerando a disponibilidade dos atendidos para responder o formulário ao final do atendimento. Por esse motivo, os resultados não podem ser generalizados para todos que utilizam desse serviço, mas representam de forma significativa o perfil dos usuários no período analisado.

Em seguida, foi aplicado o questionário aos discentes que participaram do NAF nesse período. As perguntas foram elaboradas com base no trabalho de Koengkan et al. (2020), compostas ao todo de 13 questionamentos (ver apêndice B). O questionário foi dividido em quatro blocos: o primeiro do perfil dos discentes; o segundo sobre os serviços prestados no NAF; o terceiro é voltado para o impacto acadêmico e profissional; e, por fim, o quarto bloco traz perguntas sobre a percepção social dos respondentes.

Por fim, foi aplicado o questionário aos dois professores participantes no projeto. As perguntas foram elaboradas com base no trabalho de Ferreira et al. (2021) e é composta por 20 questionamentos (ver apêndice C) divididos em quatro blocos: o primeiro trata sobre a



caracterização dos professores e das formas de atuação do NAF no campus; o segundo contém perguntas a respeito dos serviços prestados; no terceiro há questionamentos sobre práticas desenvolvidas no NAF e, por último; o quarto bloco possui perguntas sobre o papel social do NAF.

O objeto de estudo foi a Universidade Federal Fluminense (UFF), do campus de Volta Redonda, em virtude da acessibilidade dos dados. Importante ressaltar que a UFF de Volta Redonda faz parte da 7ª região fiscal da RFB que contempla os estados do Rio de Janeiro e do Espírito Santo. Em 2025, a Superintendência Regional da Receita Federal conferiu à UFF em Volta Redonda o certificado de reconhecimento pela 32ª posição no ranking nacional do NAF com mais assistências à população, tendo atendido mais de 2 mil pessoas em 2024.

A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva, utilizando as frequências absolutas e relativas, possibilitando identificar os resultados, os quais posteriormente foram organizados através de tabelas e, proporcionando, dessa forma, uma facilidade de visibilidade das informações e resultados encontrados. Ao final dessa abordagem foi possível relacionar os dados dos atores envolvidos no projeto: docentes, discentes e a comunidade.

## 4. Análise dos Resultados

### 4.1. Percepção da comunidade

O primeiro questionário foi aplicado na comunidade atendida pelo projeto NAF e, a partir dele, foi possível criar o perfil médio dos atendidos e entender qual o público mais beneficiado pelo NAF da UFF de Volta Redonda. A primeira pergunta tratava da idade dos atendidos no núcleo e os resultados, conforme podem ser vistos no Gráfico 1, revelaram que a maior parte deles tinham entre 50 e 60 anos, seguidos de pessoas entre 30 e 50 anos.

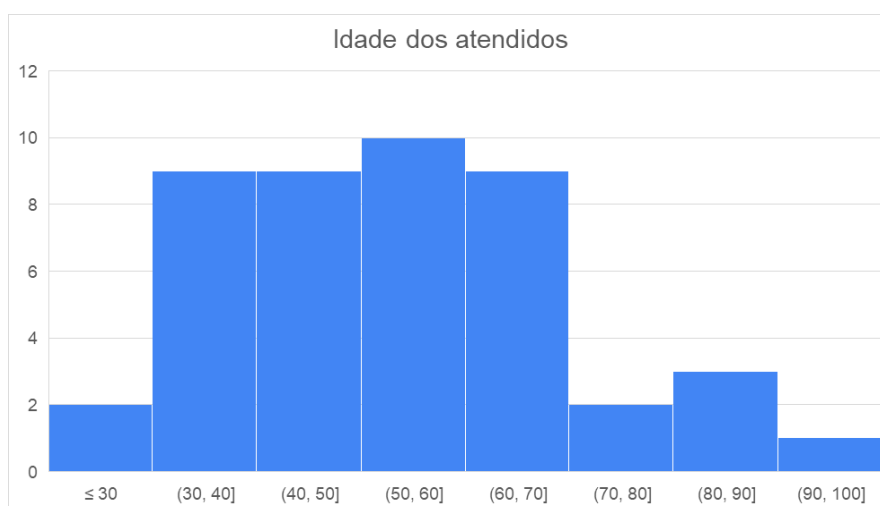


Gráfico 1. Idade dos atendidos.

Fonte: Dados da pesquisa.





Dessa forma, foi possível identificar que o maior público do NAF são as pessoas de meia-idade e idosos, que têm dificuldade com as questões relacionadas ao fisco e aos microempreendimentos. Conforme mostrado na Cartilha do Superendividamento (BRASIL, s.d), mais de cinco milhões de idosos estão endividados no país, por serem uma população vulnerável e com difícil acesso às novas informações e tecnologias. Evidencia-se, portanto, a importância do NAF, pois o projeto permite, através do acompanhamento de alunos e professores, que essas pessoas tenham o seu direito à cidadania fiscal assegurado.

Em relação ao gênero, observou-se uma predominância das mulheres no NAF, representando cerca de 53,8% dos atendimentos. Isso revela uma vulnerabilidade dessa parcela da população em relação às questões fiscais e a necessidade das universidades em desenvolverem projetos que auxiliem o público feminino em seu cotidiano e também em seus empreendimentos.

De acordo com SEBRAE (2024), que realizou a pesquisa Perfil do MEI, 48% dos microempreendedores hoje são mulheres. O programa “Mulher Cidadã”, implementado pela Receita Federal por meio dos NAFs e em parceria com instituições de ensino, busca levar assistência fiscal, jurídica e financeira de forma gratuita a mulheres em situação de risco e de vulnerabilidade social, microempreendedoras individuais e pequenas produtoras rurais (BRASIL, 2024). Dessa forma, o NAF de Volta Redonda se mostrou parte desse processo ao auxiliar as mulheres que procuraram atendimento.

Em relação a raça, 35 pessoas se autodeclaram pardas, seguidos de 33 pretas e 23 brancas. Assim como discutido acima, isso revela a dificuldade das minorias brasileiras com relação às questões fiscais. Sobre a cidade de residência, constatou-se que os maiores beneficiados pelo NAF foram os moradores do município de Volta Redonda (86%), seguidos por Barra Mansa (6,5%) e Pinheiral (3,2%).

No que se refere à renda mensal das pessoas atendidas, o Gráfico 2 mostra que mais da metade (49 pessoas) ganhavam até 2 salários mínimos em 2024, com o total de pessoas que ganhavam até 3 salários mínimos e apenas 1 salário mínimo empatado (19 pessoas). Isso revela que esse estudo mantém consonância com a pesquisa de Perfil do SEBRAE (2024), que revelou que 45% dos microempreendedores ganham até 2 salários mínimos. Portanto, essa é uma parcela da população que busca a formalização e solucionar seus problemas fiscais, muitas vezes para buscar aumento da renda.

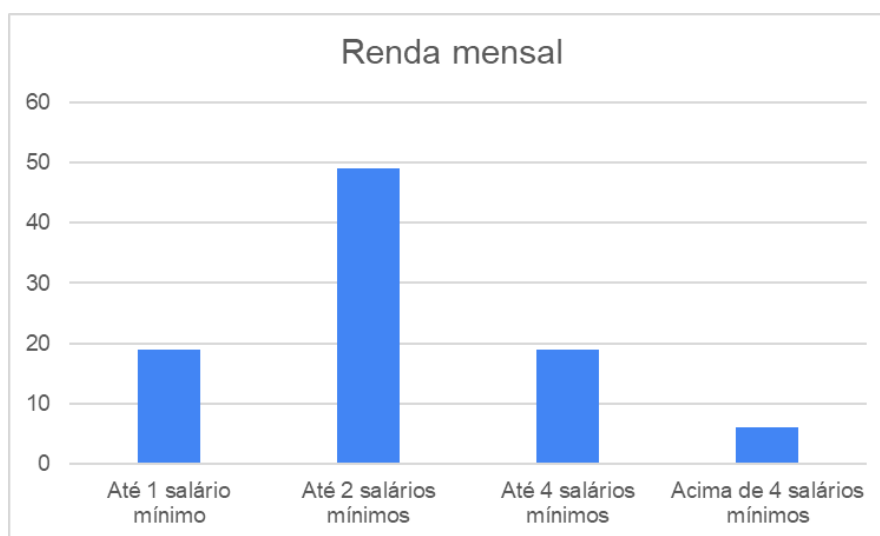


Gráfico 2. Renda mensal.

Fonte: Dados da pesquisa.

As perguntas do formulário a serem discutidas a seguir buscam mostrar se as pessoas atendidas possuíam acesso a algumas das ferramentas necessárias para uma cidadania fiscal completa. A nona pergunta revela se os atendidos possuíam o acesso ao Gov.br, tendo como maioria (84%) de resposta positiva. Além disso, também foi possível observar que as pessoas atendidas possuíam uma conta de e-mail e um telefone celular, sendo 86% e 97% respectivamente. Portanto, são pessoas que possuem as ferramentas para acessarem suas dívidas e declarações de imposto – não são, em maioria, uma população em extrema vulnerabilidade social – porém, ainda procuram o NAF por não terem o conhecimento ou a informação necessária para realizarem por conta própria. Ademais, é uma ferramenta essencial para acessar ao GOV.BR, em casos como reconhecimento facial ou verificação de duas etapas.

Em relação ao nível de escolaridade, o Gráfico 3 demonstra que, em sua maioria (31 pessoas), os atendentes concluíram o ensino médio, enquanto 15 pessoas possuíam menos que o ensino fundamental, ou não chegaram a estudar. Um pouco abaixo, 14 pessoas, revelaram ter ensino superior completo. Isso revela a amplitude do público atendido pelo NAF em 2024, desde a população com pouca ou nenhuma escolaridade até o ensino superior e a pós-graduação. É o resultado de um projeto de extensão que permite que os alunos e professores tenham troca de conhecimento com diversos públicos, tendo acesso às suas dificuldades e permitindo experiências no nível social e profissional.



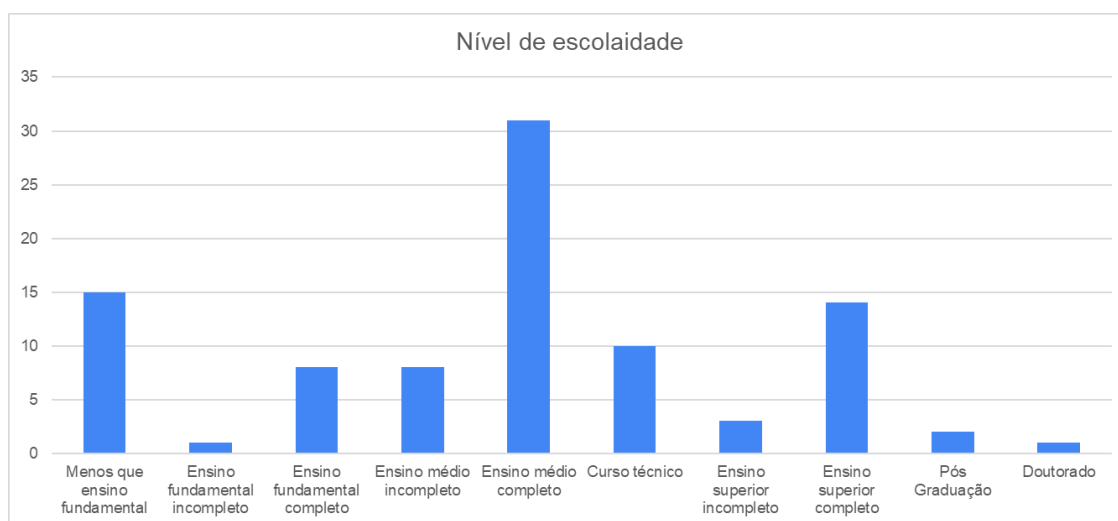


Gráfico 3. Nível de escolaridade.

Fonte: Dados da pesquisa.

A divulgação do projeto de extensão NAF ocorre majoritariamente por meio da Receita Federal, com 80,6% que obtiveram essa indicação. Isso significa que, durante a realização da pesquisa, cerca de 75 pessoas tiveram conhecimento do núcleo ao procurarem a Receita sobre suas questões fiscais e, por isso, conseguiram auxílio. Quando questionados sobre seus conhecimentos sobre o Imposto de Renda, 50 pessoas consideraram o menor nível. Sendo assim, constata-se carência da população nesse assunto, e a necessidade de maior investimento para a educação e para projetos como o NAF.

Em relação ao serviço procurado no NAF, que permitia que os contribuintes escolhessem mais uma resposta, o Gráfico 4 mostra que, ao todo, foram 104 atendimentos realizados. Das respostas, 52 pessoas, ou seja, exatamente a metade, foram resolver questões sobre declarações de imposto de renda de 2024 e de anos anteriores. Também foram procurados serviços sobre parcelamento de dívidas (22 pessoas) e a declaração anual do simples nacional - DASN (9 pessoas).

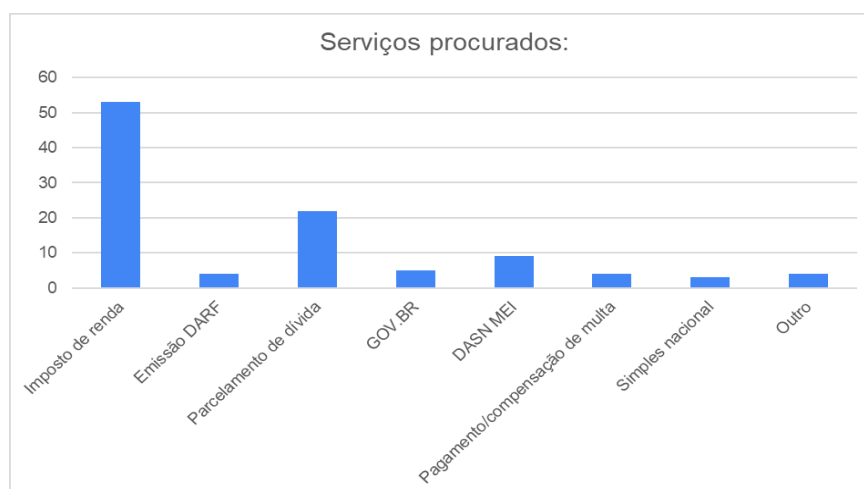


Gráfico 4. Serviços procurados.

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação a eficácia do atendimento, foi obtido resultado positivo, sendo mais de 86% das pessoas que saíram satisfeitas do NAF e 12% ainda conseguiram resolver seus problemas de forma parcial. Quanto à característica de emprego dos atendidos, as respostas revelaram que a maioria são aposentados/pensionistas (39 pessoas), trabalham em condição formal ou MEI (23) e ou são autônomos (20).

#### 4.2. Percepção dos discentes

O segundo questionário (apêndice B) foi aplicado aos alunos de Ciências Contábeis que participaram do NAF da UFF de Volta Redonda em 2024, composto de 13 questionamentos sobre a percepção dos voluntários em relação ao projeto. Ao todo, foram recebidas 17 respostas, que permitiram analisar os impactos do NAF para a comunidade discente.

A primeira pergunta tratava do tempo em que o aluno participou do projeto, conforme o gráfico 5, mais de 50% dos alunos ficam até 6 meses. Isso revela uma alta rotatividade dos alunos de Contábeis a cada semestre.

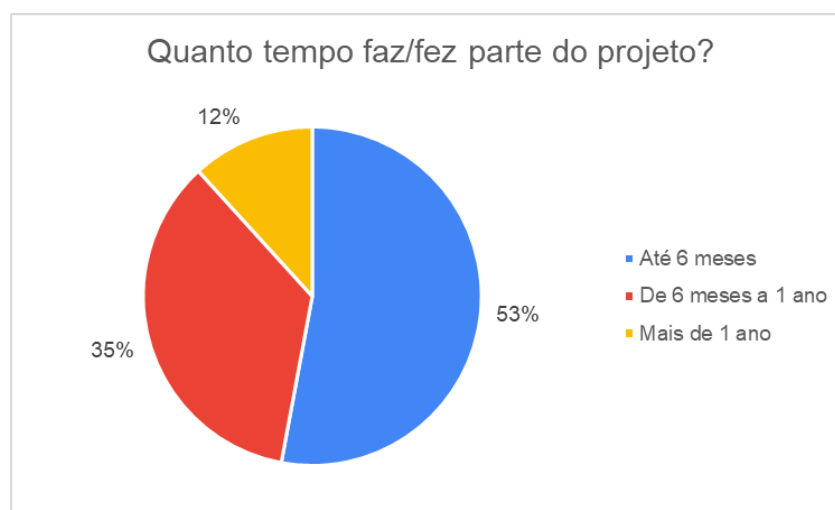


Gráfico 5. Quanto tempo fez/faz parte do projeto NAF.

Fonte: Dados da pesquisa

A segunda pergunta tratava da motivação dos alunos para participarem do projeto, sendo possível observar, através das respostas, o interesse principalmente em adquirir prática e experiência na área contábil, além da vontade em atender e auxiliar à comunidade. Desse modo, percebe-se como o NAF é um espaço de muito crescimento profissional aos futuros contadores.

Em relação se os alunos participantes do NAF já fizeram ou fazem estágio na área contábil, 59% dos discentes responderam que sim. Portanto, o NAF não substitui a experiência no mercado de trabalho, sendo um complemento à experiência dos participantes. E, quando questionados sobre como ficaram sabendo do projeto, onze alunos (65%) indicaram seus

professores como os divulgadores do NAF, mostrando que o corpo docente é um dos principais impulsionadores da ação.

A quinta pergunta tratava do serviço mais prestado pelos discentes durante o tempo em que participou do projeto, tendo como resultado que a maioria (13 alunos) percebe a Declaração Anual de Imposto de Renda como o serviço de maior quantidade disponibilizado.

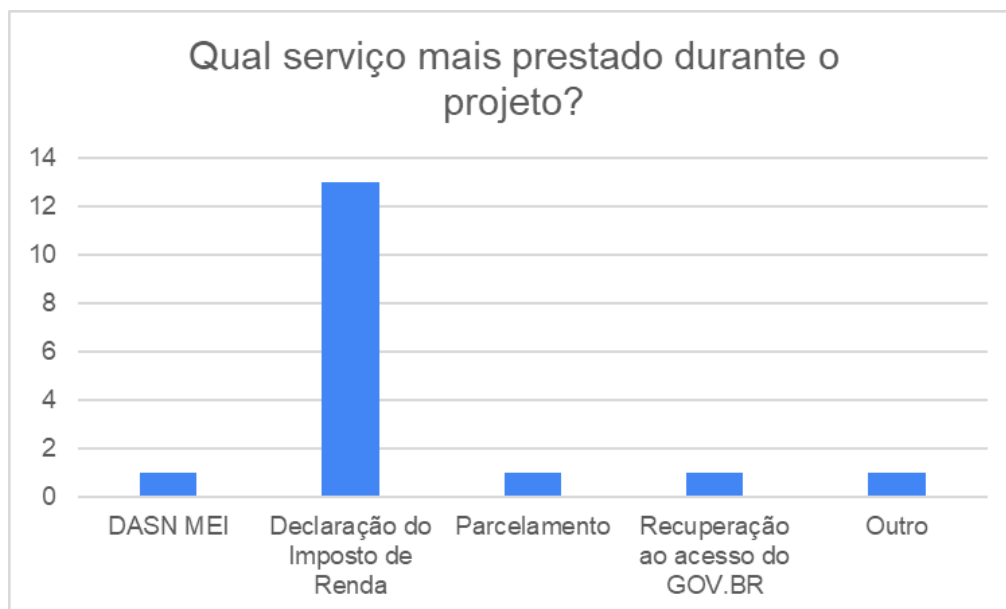


Gráfico 6. Qual o serviço mais prestado durante o projeto NAF.

Fonte: Dados da pesquisa

Em relação às habilidades desenvolvidas durante o projeto, dois tópicos tiveram resultados iguais (35%), sendo o “relacionamento interpessoal” e “conhecimentos e experiência contábil e fiscal”. Consoante com os motivos que levaram os alunos a serem participantes do NAF, pode-se verificar que o atendimento à comunidade e a experiência prática são pontos chaves para o projeto.

Na sétima pergunta, foi questionada a participação dos alunos nos eventos ofertados pelo NAF, ao qual 71% dos alunos respondeu positivamente, o que mostra que o engajamento dos alunos no projeto.

Buscando avaliar a qualidade dos treinamentos e palestras ofertados aos discentes participantes do NAF. Os dados revelam uma aceitação significativamente positiva: 64,7% dos respondentes consideram esses treinamentos como ‘muito bom’ e 29,4% como ‘bom’. Demonstrando, dessa forma, que essas ofertas têm um impacto positivo na contribuição dos conhecimentos dos discentes.

A nona pergunta analisou se a participação no NAF contribuiu para ampliar as oportunidades de inserção dos alunos no mercado de trabalho. O resultado foi majoritariamente positivo, indicando que a experiência no NAF ampliou as oportunidades profissionais para 94% dos participantes, ao contrário de 6% que não identificaram esse



feito. Esses números evidenciam o papel do NAF como um espaço de aprendizagem prática e de fortalecimento das competências profissionais exigidas pelo mercado.

No que se refere ao uso dos conhecimentos obtidos no NAF no âmbito do estágio ou trabalho, os resultados mostram que 41,2% dos participantes já aplicaram o que obtiveram de experiência no projeto, em contrapartida 58,8% indicaram não ter colocado em prática suas experiências obtidas. Esse resultado demonstra que o projeto contribui para a formação de forma significativa, no entanto a oportunidade da utilização dos conhecimentos adquiridos depende das funções desempenhadas. Os discentes que aplicaram seus conhecimentos, destacaram as atividades relacionadas ao Imposto de Renda, emissão de DARF, DASN-MEI e parcelamentos.

Em relação ao papel social do contador houve mudanças após a participação ativa no projeto, os dados obtidos evidenciaram que a maior parte (94,1%), afirmou que obteve mudanças na sua percepção, com isso há uma conscientização maior sobre a relevância social da contabilidade como profissão.

Sobre a percepção da importância do NAF para a comunidade atendida, os resultados foram favoráveis, sendo 88,2% dos discentes que concederam nota máxima (5) ao nível de importância, em contrapartida 11,8% concederam nota 4. Com esses dados, é possível evidenciar a compreensão por parte dos discentes do papel significativo do NAF no apoio fiscal e contábil para a população.

#### 4.3. Percepção dos docentes

O terceiro questionário (apêndice C) foi construído para entender as percepções dos docentes envolvidos diretamente com os atendimentos realizados pelo NAF da UFF de Volta Redonda e pela seleção dos alunos participantes, tendo sido aplicado ao coordenador e ao professor orientador do projeto. Em relação a caracterização dos respondentes, constatou-se que ambos eram homens, de 61 e 54 anos, atuando no NAF há 3,5 e 7 anos, respectivamente.

Em relação às formas de atuação do NAF no campus, as duas respostas avaliaram a experiência no projeto positivamente. No questionamento do principal aprendizado com o projeto, as respostas dos docentes foram consoantes, pontuando a carência da população acerca dos conhecimentos tributários, como destacado abaixo:

*“(...) A identificação de problemas diversos de natureza tributária que afetam a população.”*

Quanto à motivação para implementação do projeto, ambos os professores trouxeram a possibilidade da experiência prática na aprendizagem dos alunos e o serviço social. Sobre o entendimento de qual seria a missão do projeto, as respostas realçaram a interação universidade-comunidade, congruente à ideia de Chesani et al. (2017) na qual a extensão minimiza o reducionismo das práticas universitárias, com a produção de novos saberes, ou ainda a intervenção nos processos sociais.

No segundo bloco do questionário, trabalhou-se entender os serviços prestados. Foi possível perceber que o NAF da UFF de Volta Redonda oferece uma gama de atendimentos



diversos em relação ao fisco, sendo um espaço de desenvolvimento profissional aos discentes e de muito aproveitamento da comunidade, conforme a listagem da tabela abaixo.

Tabela 1. Relação dos serviços prestados.

| Serviço                                                                         | Quantidade de respostas |
|---------------------------------------------------------------------------------|-------------------------|
| Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física                            | 2                       |
| Microempreendedor Individual                                                    | 2                       |
| Agendamento para Atendimento na Receita Federal                                 | 2                       |
| Cadastro de Pessoas Físicas                                                     | 2                       |
| Simples Nacional                                                                | 2                       |
| Isenção do IRPF - Doenças Graves                                                | 2                       |
| Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica                                            | 2                       |
| Matrícula CEI                                                                   | 2                       |
| Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Deficiente e Autista             | 2                       |
| Pedido de Restituição e Compensação Indevidas e/ou a Maior (PER/DCOMP)          | 2                       |
| Baixa empresas inativas                                                         | 2                       |
| Declaração de Imposto Sobre Propriedade Rural                                   | 2                       |
| Pagamento de Contribuições Previdenciárias                                      | 1                       |
| Declaração para Cumprimento de Obrigações Acessórias de Entidades Filantrópicas | 1                       |
| Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Taxista                          | 1                       |
| Opção pelo Domicílio Tributário Eletrônico                                      | 1                       |
| Certidão de Regularidade Fiscal                                                 | 1                       |

Fonte: Dados da pesquisa



No que tange aos dias e horários de atendimento, o NAF funciona todas as quintas-feiras e, esporadicamente, atende também nas quartas. Os alunos são selecionados duas vezes por ano, através do edital publicado e de entrevistas.

O terceiro bloco questionou as práticas desenvolvidas no Núcleo, tendo-se evidenciado, principalmente, palestras, eventos, webinar/lives, mutirões, treinamentos, cursos, grupos de estudos, entrevistas, visitas técnicas e criação de conteúdo. Isso reflete o potencial de transformação e aproveitamento pedagógico dentro dos projetos de extensão, pois, no decorrer do processo, o aluno passa a ser mais que um receptor dos conhecimentos, torna-o agente ativo no processo de transformação social e fortalece seu papel ético e humano (Conrado & Santos, 2025). Em relação ao principal enfoque das práticas realizadas, os docentes concordaram que a Declaração de Imposto de Renda PF e Microempreendedor Individual são os carros-chefes dos atendimentos.

Acerca do papel social do NAF da UFF de Volta Redonda, o quarto bloco do questionário abordou a percepção dos docentes sobre a contribuição do projeto à sociedade, com a qual foi possível perceber que se trata do apoio e da resolução de serviços fiscais à comunidade beneficiada. Em relação à contribuição aos discentes envolvidos, os professores elencaram o aprendizado prático durante a interação com os contribuintes, conforme abaixo:

*“Comportamental, atender pessoas, lidar com o público, lidar com conflitos. Muitos atendidos chegam irritados e o discente precisa lidar com isso. Também obtém conhecimentos técnicos sobre imposto de renda da pessoa física e MEI. Mas acredito que o mais importante é o desenvolvimento de habilidades comportamentais.”*

Os docentes também concordaram que o NAF ajuda a melhorar a imagem do curso de Ciências Contábeis na comunidade e que a participação dos alunos no projeto é essencial para o seu fortalecimento no Campus. No que tange a parcela de mulheres empreendedoras que procuram o Núcleo, apesar de positiva, os docentes relataram que isso está, infelizmente, mais relacionado a resolução de dívidas e pendências com o fisco, do que o acompanhamento e a orientação para o negócio. Dessa forma, foram solicitadas sugestões de práticas para beneficiar essa fatia participativa da comunidade, e obteve-se de resposta a organização de mutirões e divulgação para orientações de gestão de empreendimentos. Além disso, um dos docentes sugeriu-se utilizar das próprias ações da RFB no desenvolvimento social:

*“(...) Mostrar a possibilidade de utilizar os programas da RFB sobre destinação de produtos apreendidos. Por exemplo, RFB apreende roupas e calçados com marcas falsificadas, uma cooperativa de mulheres empreendedoras poderia atuar na descaracterização das marcas e venda.”*

Dessa forma, foi possível, com a participação dos docentes, perceber o impacto não só social, mas transformador na aprendizagem dos alunos de Ciências Contábeis da UFF de Volta Redonda. Revelou as diversas ramificações e potencialidades de um projeto de extensão no campus, sendo indissociável a parceria e o engajamento dos alunos, dos professores e da comunidade.





## 5. Conclusões

O presente artigo obteve com sucesso seu objetivo de analisar a importância do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da UFF de Volta Redonda considerando a perspectiva da tríade envolvida no projeto: comunidade local, alunos e professores.

No que tange à comunidade, foi possível identificar um perfil majoritário dos atendidos que se trata de mulheres, entre 45 e 70 anos, pretas ou pardas, aposentadas ou pensionistas, de baixa renda e moradoras de Volta Redonda ou cidades próximas. Esse grupo mostrou ter pouco entendimento sobre o imposto de renda, evidenciando uma grande vulnerabilidade em relação ao fisco. Além disso, é evidente que a parceria entre a Receita Federal e a Universidade Federal Fluminense é extremamente positiva, os contribuintes que não conseguem solucionar suas pendências e não tem condições financeiras para arcar com um contador, são direcionados para o Núcleo, garantindo que tenham seu direito à cidade fiscal assegurado. O NAF obteve um grande destaque com um índice de eficácia, com mais de 86% dos cidadãos satisfeitos.

Ademais, como identificado a maioria dos atendimentos era voltada a mulheres empreendedoras, com isso tivemos o NAF firmando uma parceria com o Vírgula Hub, oferecendo dias de atendimentos voltados para esse público, demonstrando que a pesquisa acadêmica combinada com a extensão pode resultar em ações transformadoras e de suporte direto à comunidade local.

Em relação, aos discentes a participação no NAF provou ser um divisor de águas na formação acadêmica e profissional. O projeto gera uma oportunidade de colocar em prática os conceitos aprendidos em sala de aula, ajudando a desenvolver habilidades comportamentais e de relacionamento interpessoal. Como resultado, 94% dos alunos consideraram que a experiência ampliou suas chances de inserção no mercado de trabalho e mais de 94% afirmaram que a participação mudou sua percepção sobre o papel social do contador.

Sob a ótica dos docentes, o NAF concretiza a missão de extensão da universidade. Os professores evidenciaram que o projeto de extensão permite o desenvolvimento das habilidades comportamentais dos discentes, como exemplo a interação com o público e a administração dos conflitos, ao mesmo tempo que atende a uma necessidade real da população em relação ao conhecimento tributário. Acima de tudo, os docentes constatarem que o projeto é essencial para fortalecer de forma extremamente positiva a imagem do curso de Ciências Contábeis perante a sociedade.

Em conclusão, recomenda-se que estudos futuros realizem uma análise mais detalhada dos atendimentos relacionados ao Imposto de Renda, a fim de identificar os principais desafios e obstáculos enfrentados pelos contribuintes. Em resumo, o NAF se estabelece como um instrumento de extrema importância de ensino, pesquisa e extensão, impulsionando a justiça social para a comunidade em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que enriquece a formação técnica e cidadã dos futuros profissionais da contabilidade.



## Referências

ARROYO, D. M. P.; ROCHA, M. S. P. M. L. Meta-avaliação de uma extensão universitária: estudo de caso. *Avaliação*, v.15, n.2, p.131-157, 2010.

BRASIL. Ministério da Fazenda. Programa Mulher Cidadã. Brasília: Ministério da Fazenda, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/fazenda/pt-br/assuntos/mulher-cidada/sobre-o-programa>. Acesso em: 30 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. (Super)endividamento da pessoa idosa: vamos falar sobre isso? Brasília: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, s.d. 20 p. Disponível em: [https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/CARTILHA\\_SUPERENDIVIDAMENTO.pdf](https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/pessoa-idosa/CARTILHA_SUPERENDIVIDAMENTO.pdf). Acesso em: 30 ago. 2025.

BRAVO, A. de M.; PERES, C. B. Construindo a ponte de ouro entre a Receita Federal do Brasil e o contribuinte: os resultados de uma pesquisa-ação. 2º lugar, 2011.

BOLAN, V.; MOTTA, M. V. Responsabilidade social no ensino superior. *Revista de Educação*, v. 10, n. 10, 2007.

CAMPOS, Giovani Correa; CAZELLA, Carla Fabiana. Atendimento gratuito aos contribuintes do Fisco Federal: Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal de Chapecó-SC. *Contabilidade, Atuária, Finanças & Informação – CAFI*, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 1–15, 2020.

CARVALHO, G. S. R. C. G. G.; SILVA, T. A. F.; COSTA, M. B. C.; ARAÚJO, A. O. A experiência discente, na realização do estágio voluntário no núcleo de apoio contábil e fiscal do UNIFESO. *Revista Liceu On-line*, v. 14, n. 1, p. 138-153, 2024.

CHESANI, F. H.; WACHHOLZ, L. B.; OLIVEIRA, M. A. M.; SILVA, C.; LUZ, M. E.; FABRIS, F. A.; ENGEL, B. A indissociabilidade entre a extensão, o ensino e a pesquisa: o tripé da universidade. *Revista Conexão UEPG*, v. 13, n. 3, p. 452-461, 2017.

FERNANDES, V. A. G. M. A.; SLAVOV, T. N. B. Os núcleos de apoio contábil-fiscal afetam a moralidade tributária dos contribuintes? In: CONGRESSO ANPCONT, 16., 2022, Foz do Iguaçu/PR. Anais... Paraná: ANPCONT, 2022.



FERREIRA, R. Q.; POPIK, F.; PAES, A. P. Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF): Um Estudo dos Serviços e Práticas Desenvolvidas no Brasil. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 18., 2021, São Paulo/SP. Anais... São Paulo: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade, 2021.

FORPROEX - FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. Política nacional de extensão universitária. 2012. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em 18 jun. 2024.

GOMES, G. G. P.; MORAIS, H. A. R.; MONTEIRO, R. A. NAF: um projeto de extensão que contribui para o desenvolvimento de estudantes, sociedade e instituições públicas. Revista ELO—Diálogos em Extensão, v. 10, p. 1-7, 2021.

FREITAS, Marcia Marcondes Diniz de; ROVER, Ardinete; SILVA, Ricardo de Deus e; ALMEIDA, Ivonez Xavier de. O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Unoesc Joaçaba como meio de acesso à cidadania. Unoesc & Ciência – ACSA, Joaçaba, v. 9, n. 2, p. 197–206, 2018.

KOENGGAN, B. A.; BONFIM, M. P.; FREITAS, A. O. O núcleo de apoio contábil fiscal e seu impacto na comunidade. Revista de Administração e Contabilidade da FAT, v. 12, n. 3, 2023.

LIMA, M. X. A; FERREIRA NETO, M. N.; POMPEU, R. M. Projeto de extensão no ensino superior como prática de responsabilidade social. Regae-Revista de Gestão e Avaliação Educacional, v. 9, n. 18, p. 1-12, 2020.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB. Portaria RFB nº 214, de 02 de setembro de 2022. Disciplina as atividades relativas à Cidadania Fiscal desenvolvidas no âmbito da Secretaria Especial da Receita Federal do Brasil. Disponível em: <http://normas.receita.fazenda.gov.br/sijut2consulta/link.action?idAto=125897>. Acesso em: 01 jul. 2024.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB. Resultados 2018 - Boletim NAF IRPF. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/relatorios-naf/2018-relatorio-final-naf/view> Acesso em: 05 jul. 2024.



RECEITA FEDERAL DO BRASIL - RFB. Resultados 2023 - Boletim NAF IRPF. Disponível em: <https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/relatorios/relatorios-naf/2023-relatorio-final-naf-pdf.pdf/view>  
Acesso em: 01 jul. 2024.

REDE NAF. Canal da Rede NAF no YouTube. Disponível em: <https://www.youtube.com/@RedeNAF>. Acesso em: 9 set. 2025.

REIS, A. L.; BANDOS, M. F. C. A responsabilidade social de instituições de ensino superior: uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento. Revista Gestão & Conhecimento, Edição Especial, 2012.

RIBEIRO, R. M. C. A extensão universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogos, v. 15, n. 1, p. 81-88, 2011.

RIBEIRO, R. C.; MAGALHÃES, A. M. Política de responsabilidade social na universidade: conceitos e desafios. Educação, Sociedade & Culturas, n. 42, p. 133-156, 2014.

SANTANA, A. K. A.; SILVA, V. S.; SOUZA, D. S.; SANTOS, F. K. G.; SUCUPIRA, C. R. L. A contribuição do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal da Universidade Tiradentes para a comunidade e os discentes. Caderno de Graduação-Ciências Humanas e Sociais-UNIT-Sergipe, v. 8, n. 1, 2023.

SANTOS, J. H. S.; ROCHA, B. F.; PASSAGLIO, K. T. Extensão universitária e formação no ensino superior. Revista Brasileira de Extensão Universitária, v. 7, n. 1, p. 23-28, 2016.

SEBRAE. Perfil do Microempreendedor Individual. Brasília: Sebrae, [s.d.]. Disponível em: <https://datasebrae.com.br/perfil-do-microempreendedor-individual/>. Acesso em: 30 ago. 2025.



## APÊNDICE A

Perguntas da entrevista realizada com a comunidade.

Qual a sua Idade?

Qual o seu gênero?

☐ Masculino

☐ Feminino

☐ Outro

Qual a sua Raça/Cor?

☐ Branco

☐ Preto

☐ Pardo

☐ Indígena

☐ Amarelo

Qual a sua Cidade/Região?

☐ Volta Redonda

☐ Barra Mansa

☐ Pinheiral

☐ Resende

☐ Porto Real

☐ Quatis

☐ Outro: \_\_\_\_\_

Qual a sua Renda Mensal?

☐ Até 1 salário mínimo

☐ Até 2 salários mínimos

☐ Até 4 salários mínimos

☐ Acima de 4 salários mínimos

Possui quantos dependentes?

☐ Nenhum

☐ 1

☐ 2



☐ 3+

Característica de emprego:

☐ Autônomo

☐ Informal

☐ Formal

☐ Contrato ou temporário

☐ Empregado doméstico

☐ Aposentado/Pensionista

☐ Desempregado

☐ Outro: \_\_\_\_\_

Qual a sua atividade do emprego?

Possui conta no GOV.BR?

☐ Sim

☐ Não

Possui acesso a uma conta de e-mail?

☐ Sim

☐ Não

Possui celular?

☐ Sim

☐ Não

Nível de escolaridade:

☐ Menos que ensino fundamental

☐ Ensino fundamental completo

☐ Ensino médio incompleto

☐ Ensino médio completo

☐ Curso técnico

☐ Ensino superior incompleto

☐ Ensino superior completo

☐ Mestrado

☐ Doutorado

☐ Outro: \_\_\_\_\_



Como você considera seu conhecimento sobre IR numa escala de 1-5?

Muito pouco

1

2

3

4

5

Muito bom

Como você ficou sabendo do NAF?

( ) Receita Federal

( ) Internet

( ) Indicação

( ) Outro: \_\_\_\_\_

Qual serviço você procurou no NAF?

( ) Restituição

( ) IR 2024

( ) Parcelamento de dívida

( ) DASN MEI

( ) Previdência Impugnação

( ) Simples Nacional

( ) Certificado digital

( ) Criação de conta GOV.br

( ) IR anos anteriores

( ) Outro: \_\_\_\_\_

Você conseguiu resolver o seu problema?

( ) Sim

( ) Parcialmente

( ) Não

APÊNDICE B

Realização:





Perguntas do questionário disponibilizado aos alunos.

Bloco 1 - Perfil do Participante

1. Quanto tempo faz/fez parte do projeto?
2. O que mais te motivou a fazer parte do NAF?
3. Você fez/faz estágio na área contábil/fiscal?

☐ Sim

☐ Não

4. Como você ficou sabendo do NAF?

☐ Professores

☐ Alunos

☐ Páginas da UFF

☐ Outros: \_\_\_\_\_

Bloco 2 - Serviços prestados

5. Qual tipo de serviço você mais prestou no tempo em que faz/fez parte do projeto?

☐ Declaração do Imposto de Renda

☐ Emissão de DARF

☐ Parcelamento

☐ Recuperação ao acesso do GOV.BR

☐ DASN MEI

☐ Simples Nacional

☐ Outros: \_\_\_\_\_

6. Quais habilidades você acredita ter desenvolvido no NAF?

☐ Conhecimentos e experiência contábil e fiscal

☐ Relacionamento interpessoal

☐ Comunicação

☐ Trabalho em equipe

☐ Outros: \_\_\_\_\_

7. Você participou de algum evento oferecido pelo NAF?

☐ Sim

☐ Não



8. Como avalia os treinamentos e palestras que são ofertados aos alunos:

- ☐ Muito bom
- ☐ Bom
- ☐ Regular
- ☐ Ruim
- ☐ Péssimo

### Bloco 3 - Impacto Acadêmico e Profissional

9. Você considera que a experiência no NAF aumentou suas chances de inserção no mercado de trabalho?

- ☐ Sim
- ☐ Não

10. Houve situações no estágio ou emprego atual em que você utilizou conhecimentos adquiridos no NAF?

- ☐ Sim
- ☐ Não

11. Se sim, qual?

### Bloco 4 - Percepção Social

12. Você acredita que a participação no projeto mudou sua percepção sobre o papel social do contador?

- ☐ Sim
- ☐ Não

13. Como você avalia a importância do NAF para a comunidade atendida?

### APÊNDICE C

Perguntas da entrevista realizada com os docentes.

### Bloco 1 - Caracterização dos respondentes e forma de atuação do NAF

Gênero



Idade

Cargo exercido no NAF

Tempo de atuação no NAF

Como você avalia sua experiência no NAF?

Qual o principal aprendizado você obteve no projeto?

Qual foi a motivação para a implementação do NAF na UFF?

Qual você entende ser a missão do projeto?

## Bloco 2 - Serviços prestados

Quais serviços são prestados?

- ☐ Declaração do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física
- ☐ Microempreendedor Individual
- ☐ Agendamento para Atendimento na Receita Federal
- ☐ Cadastro de Pessoas Físicas      ☐ Certidão de Regularidade Fiscal
- ☐ Cadastro de Imóveis Rurais      ☐ Simples Nacional
- ☐ Isenção do IRPF - Doenças Graves      ☐ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica      ☐ Matrícula CEI      ☐ Habilitação para utilizar o Siscomex
- ☐ Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Deficiente e Autista
- ☐ Pagamento de Contribuições Previdenciárias
- ☐ Pedido de Restituição e Compensação Indevidas e/ou a Maior (PER/DCOMP)
- ☐ Declaração para Cumprimento de Obrigações Acessórias de Entidades Filantrópicas
- ☐ Isenção do IPI/IOF - Aquisição de Veículo para Taxista
- ☐ Opção pelo Domicílio Tributário Eletrônico
- ☐ Regras de Bagagem      ☐ Certificado Digital
- ☐ Remessa Postal Internacional      ☐ Baixa empresas inativas
- ☐ Importação e exportações de produtos
- ☐ Declaração de Imposto Sobre Propriedade Rural

Quais são os dias de semana e horário de atendimento?

Qual a periodicidade de seleção dos discentes e a quantidade de vagas ofertadas?



Como é o processo seletivo para a seleção dos discentes?

### Bloco 3 - Práticas desenvolvidas

Quais práticas são desenvolvidas pelo NAF? (pode marcar mais de uma opção)

- |                                                     |                                              |
|-----------------------------------------------------|----------------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> palestras                  | <input type="checkbox"/> cursos              |
| <input type="checkbox"/> eventos                    | <input type="checkbox"/> grupos de estudos   |
| <input type="checkbox"/> webinar/lives              | <input type="checkbox"/> entrevistas         |
| <input type="checkbox"/> mutirões                   | <input type="checkbox"/> visitas técnicas    |
| <input type="checkbox"/> treinamentos               | <input type="checkbox"/> criação de conteúdo |
| <input type="checkbox"/> outros. Especificar: _____ |                                              |

Qual o principal enfoque das práticas realizadas no NAF? (pode marcar mais de uma opção)

- |                                                                    |                                                       |                                    |
|--------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Declaração Imposto de Renda PF Fiscal     | <input type="checkbox"/> Microempreendedor Individual | <input type="checkbox"/> Cidadania |
| <input type="checkbox"/> Educação Financeira                       |                                                       |                                    |
| <input type="checkbox"/> Campanha de Destinação do IRPF para o FIA |                                                       |                                    |
| <input type="checkbox"/> Formalização de empresas                  | <input type="checkbox"/> Terceiro Setor               |                                    |
| <input type="checkbox"/> Comércio Exterior                         | <input type="checkbox"/> Auxílio em licitação         |                                    |
| <input type="checkbox"/> Profissional contábil                     |                                                       |                                    |
| <input type="checkbox"/> Outros. Especificar: _____                |                                                       |                                    |

### Bloco 4 - Papel social do NAF

Na sua opinião, qual a contribuição do NAF para a sociedade?

Na sua opinião, qual a contribuição do NAF para os discentes?

Você acredita que o NAF ajuda a melhorar a imagem do curso de Ciências Contábeis na comunidade?

O que você considera essencial para o fortalecimento do NAF?

Como você avalia o fato de uma parcela significativa do público atendido no NAF ser formado por mulheres empreendedoras?



Quais ações podem ser desenvolvidas no NAF para apoiar as mulheres empreendedoras da comunidade?

**Realização:**